



Uma nuvem cósmica observada do local mais alto e seco da Terra



Quando se obtêm imagens do espaço profundo, acontece com alguma frequência que algumas fotografias são simplesmente demasiado boas para serem partilhadas. Um exemplo? Esta espetacular imagem obtida no Observatório Europeu do Sul. Esta fotografia mostra uma nuvem de gás e poeira cósmica (conhecida por nebulosa) designada por Gum 15.

A imagem foi obtida usando um grande telescópio, situado num dos ambientes mais extremos da Terra; uma região muito seca e remota do Chile, chamada deserto de Atacama. A região é tão árida e estéril que é muitas vezes comparada com a superfície de Marte. Razão pela qual os cientistas colocaram à prova neste local uma série de testes que já foram aplicados por sondas que procuraram vida em Marte e nada encontraram!

No entanto, tudo o que contribui para que o deserto de Atacama seja um local inóspito torna-o ideal para um telescópio. Com tão pouca água, torna-se altamente improvável a formação de nuvens que cubram o céu noturno. Não existem cidades, povoações ou quaisquer casas na vizinhança, o que significa ausência de poluição luminosa que contamine as imagens, e de sinais de rádio que interfiram com as observações.

E, finalmente, o deserto de Atacama está realmente alto, com grande parte a alcançar uma altitude de 2 500 m acima do nível do mar! Quanto mais elevado se encontrar um telescópio, menos atmosfera tem de enfrentar para conseguir observar as estrelas. A atmosfera pode distorcer e dispersar a luz antes de ela chegar ao telescópio, o que está na origem da cintilação das estrelas!

Graças à combinação de todos estes factos, os telescópios situados em locais como o estéril deserto de Atacama podem obter lindíssimas e detalhadas imagens do Universo, como a deste Space Scoop.

COOL FACT

Nuvens cósmicas como Gum 15 produzem muitos milhares de estrelas durante um período de vários milhões de anos!

